

A IMPORTÂNCIA DO SABER E O FAZER NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS CUIDADOS PALIATIVOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Belanzia Pinto de Oliveira*

Daniele Ferreira dos Santos**

Geovana Chiacchio Velame***

Thiago Santana****

A morte nos dias atuais é percebida pelos profissionais de saúde como sinônimo de ineficiência e fracasso, dessa forma, variadas técnicas e procedimentos são implementados ao cuidado na busca de salvar vidas. Nessa perspectiva o conceito de morrer com dignidade perpassam a valorização do conforto físico, autonomia, qualidade de vida, por isso surgiu os cuidados paliativos na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), que tem como intuito de proporcionar apoio aos pacientes e familiares através de elementos funcionalmente agrupados, direcionados a pacientes graves que necessitam de cuidado processual, equipamentos avançados e profissionais qualificados, possibilitando um ambiente confortável e entendimento a respeito da terminalidade da vida. Nesse sentido esse estudo tem como objetivo compreender a importância do saber e o fazer da assistência de enfermagem nos cuidados paliativos. Consiste num relato de experiência de graduandas em enfermagem sobre a elaboração de um seminário. A experiência foi vivenciada em duas etapas. A primeira foi composta pela pesquisa, onde foram selecionados artigos de relevância para o estudo. A segunda etapa foi à construção e apresentação do seminário. Com isso, se entende que a assistência de enfermagem em pacientes paliativos e hospitalizados engloba o envolvimento de complexas dimensões do cuidado, entre eles fatores emocionais, físicos, psicossociais e espirituais. Por se tratar de uma área de atuação de alta complexidade, o profissional de enfermagem deve empenhar-se para atender as necessidades expostas pelo paciente e família, onde um dos fatores mais relevantes relacionado à doença é o controle da dor. Para alcançar êxito no cuidado paliativo, devem ser realizadas diversas avaliações na busca da melhor escolha terapêutica com enfoque na individualidade do paciente, onde a principal ferramenta é o cuidado integral e humanizado, que ocorre através da comunicação efetiva. A fim de resultados satisfatórios a assistência ao paciente no cuidado paliativo requer do enfermeiro conhecimentos específico em relação ao manejo da dor, administração de medicamentos, comunicação com paciente e família. Desta forma podemos perceber que o profissional de enfermagem precisa desenvolver conhecimento científico e humanização.

Palavras-chave: Assistência de Enfermagem. Morte. Cuidado Paliativo.

* Graduandas do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: belinha-fany@hotmail.com; niellypinto@hotmail.com; geovaninavelame@hotmail.com

** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: niellypinto@hotmail.com

*** Graduanda do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza. E-mail: geovaninavelame@hotmail.com

**** Enfermeiro–Mestre em Enfermagem. Docente da FAMAM. E-mail: ts.santana12@gmail.com